

» Conta Satélite do Turismo

Principais resultados «

Departamento de Contas Nacionais Serviço de Contas Satélite e Avaliação de Qualidade das Contas Nacionais



Índice





- 1. O que é a Conta Satélite do Turismo?
- 2. Cronologia
- 3. Resultados
- 4. Considerações finais













Conceitos base: Produtos & Atividades

Produtos específicos:

- característicos: típicos e foco da atividade turística (ex.: alojamento, restauração, transportes de passageiros, agências de viagens)
- conexos: não típicos em contexto internacional (ex.: artesanato)

Produtos não específicos: todos os outros que podem ser consumidos pelos visitantes (ex.: produtos alimentares, medicamentos, etc.)



Atividades características: a produção principal é característica do turismo; servem os visitantes; relação direta do fornecedor com o consumidor (ex.: alojamento, restauração, transportes de passageiros, agências de viagens, etc.)







Conceitos base: Consumo de Turismo no Território Económico (CTTE) procura turística no território

Turismo recetor (despesa dos visitantes não residentes)

Turismo interno (despesa dos visitantes residentes)

Outras componentes (componente não mercantil, consumos imputados)

2. Cronologia





2017	• 2014-2016 _1E (Base 2011)	
0040	• 2000-2010_1E (Base 2006),	
2010	 Quadros 1-6, Emprego, FBCF (2000-2008) 	
2005- 2009	 2000-2007P (Base 2000) Quadros 1,2,4,5,6; Emprego, FBCF, viabilidade de regionalização 	
2005	 Primeira estimativa da CST: 2000 (Base 2000) 	
2003-2004	 "Diagnóstico das estatísticas do turismo", projeto piloto para 2000 (Base 1995) 	



0

English Version



Principais indicadores	
População residente (N.º) 2016	10 309 573
Índice de preços no consumidor (%) Fevereiro de 2018	0,58
Taxa de desemprego (%) 4.º Trimestre de 2017	8,1
Produto interno bruto dados encadeados em volume (B.1*g) (%) 4.º Trimestre de 2017	2,4
Saldo natural (N.º) 2016	-23 409
Saldo migratório (N.º) 2016	-8 348
Taxa de cobertura das importações pelas exportações (%) 2017	79,88
Mais indicadores	



2017

Fevereiro de 2018

Boletim Mensal de Estatística



Informação Estatística

Dados Estatísticos

Destagues

Publicações

Contas Nacionais

Estudos

Biblioteca Digital

Dossiês Temáticos

Calendários

Informação geográfica

Mapas Censos 2011 (BGRI) Preços da habitação(Cidades)

Metainformação

:.... Sistema de Metainformação

WebIna

····· Resposta a inquéritos

Área de utilizadores

Novo registo

···· Autenticação







Início :: Contas Nacionais - SEC2010, base 2011

Contas Nacionais - SEC2010, base 2011

Contas Nacionais - SEC 1995, base 2006

Base 2011 (SEC 2010)

Em setembro de 2014, o INE publicou os primeiros resultados de uma nova série de Contas Nacionais, tendo 2011 como ano base. A produção das Contas Nacionais passou a ter como manual metodológico de referência o Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais (SEC 2010), que estabelece uma metodologia consistente, sistemática e detalhada para a sua compilação, garantindo a comparabilidade internacional dos resultados. Toda a informação de natureza metodológica pode ser obtida nesta ligação.

O processo de implementação da base 2011 prolonga-se por um período necessariamente longo, sobretudo devido à disponibilização, em fases posteriores, de informação das Contas Satélite, de acordo com a nova base das Contas Nacionais Portuguesas. Desta forma, e para evitar lacunas no acesso a informação ainda não disponível em base 2011, a informação de Contas Nacionais em SEC 1995 continuará a estar disponível, embora temporariamente, nesta ligação.

A - Agregados Macroeconómicos

A.0 Principais Indicadores Económicos

A. 1 Produto Interno e Componentes

A.2 Rendimento, Poupanca e Capacidade/Necessidade Líquida de Financiamento

A.3 Saldo das Contas Externas

A.4 Emprego

A.5 Conta de Bens e Servicos

B - Setores Institucionais

B. 1 Total da Economia

B. 2 Sociedades não Financeiras

B.3 Sociedades Financeiras

B.4 Administrações Públicas

B.5 Famílias

B.6 Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias

B.7 Resto do Mundo

D - Contas Regionais

D.1 NUTS 2013 - vigente

D.2 NUTS 2002 - em vigor até 2014

E - Contas Satélite

E.1 Contas Económicas da Agricultura

E.2 Contas Económicas da Silvicultura

E.3 Conta Satélite da Saúde

E.4 Contas Satélite do Ambiente

E.5 Conta Satélite da Cultura

E.6 Conta Satélite do Desporto

E.7 Conta Satélite do Mar

E.8 Conta Satélite da Economia Social

E.9 Conta Satélite do Turismo



8







3. Resultados





7 de dezembro de 2017

Conta Satélite do Turismo (2014-2016)

Em 2016 o VAB gerado pelo turismo representou 7,1% do VAB nacional

Estima-se que, em 2016, o VAB gerado pelo turismo tenha atingido 7,1% do VAB da economia nacional, aumentando cerca de 10% em termos nominais, sucedendo a um aumento de 7,1% em 2015. Recorde-se que em 2015 e 2016 o crescimento nominal do VAB na economia nacional foi, respetivamente, 3,6% e 2,7%.

O consumo do turismo no território económico atingiu 12,5% do PIB, tendo aumentado 5,8% em 2016 e 5,9% em

As exportações de turismo corresponderam, em média, a 18,4% do total das exportações nacionais em 2014 e 2015.

No biénio 2014/2015 o emprego nas atividades caraterísticas do turismo representou, em média, 9,1% do total do emprego nacional.

1. A nova Conta Satélite do Turismo: Principais resultados

O Instituto Nacional de Estatística (INE, I.P.) retoma a publicação da Conta Satélite do Turismo (CST), apresentando resultados finais para 2014 e 2015 e uma primeira estimativa para 2016 de dois principais agregados da CST, o Valor Acrescentado Bruto gerado pelo Turismo (VABGT) e o Consumo do Turismo no Território Económico (CTTE), A nova série de CST revela níveis de VAB e de consumo de turismo claramente superiores aos apurados na série anterior (ver a última secção, onde se apresenta uma comparação) confirmando o aumento da relevância das atividades associadas ao turismo na economia nacional.

Estima-se que, em 2016, o VABGT tenha atingido 7,1% do VAB da economia nacional, aumentando cerca de 10% em termos nominais. No biénio 2014/2015, o VABGT correspondeu, em média, a 6,6% do total do Conta Satélite do Turismo (2014-2016)

VAB (a precos base) da economia nacional e evidenciou um crescimento de 7,1% em 2015, superior ao do VAB nacional (3,6%).

Prevê-se que o CTTE, que resume a procura turística, tenha aumentado 5.8% em 2016 face ao ano anterior. representando 12,5% do Produto Interno Bruto (PIB). No biénio 2014/2015, o peso do CTTE no PIB foi de 12,1%. A despesa do turismo recetor foi a componente mais relevante do CTTE (61,5%), tendo aumentado 7,0% em 2015. A despesa do turismo interno e as outras componentes (que, em conjunto, representaram 38,5% do total do CTTE) cresceram 4,2%, em 2015.

Em 2014/2015 o emprego nas atividades caraterísticas do turismo, medido em equivalente a tempo completo (ETC), representou, em média, 9,1% do total do nacional.

WWW.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt







VAB Gerado pelo Turismo (GT) (2016):

11 489 M€

+10,0% que em 2015...

+7,3 p.p. que a economia...

Procura turística (2016):

do PIB nacional

23 180 M€

+5,8% que em 2015...



Emprego (2015):

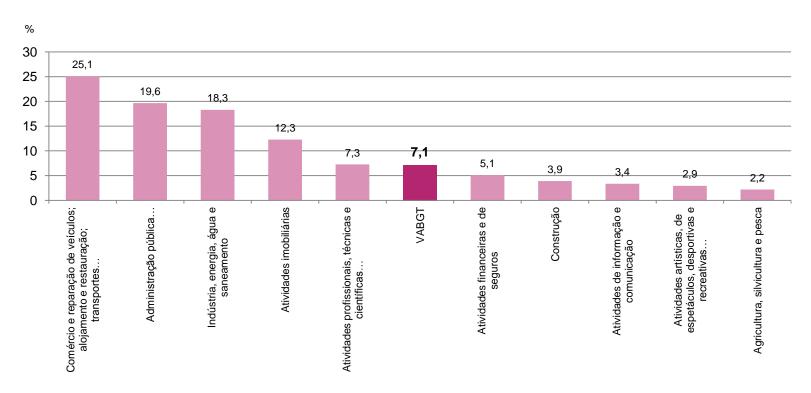
397 619 ETC

+4,2% que em 2014... +2,3 p.p. que a economia...





PESO DO VABGT E DOS RAMOS DE ATIVIDADE NA ECONOMIA NACIONAL (2016)

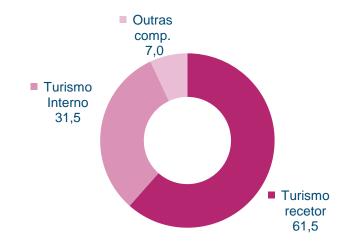




3.1. Consumo do Turismo no Território Económico (Procura turística)

- Turismo recetor (não residentes) é a componente mais importante: 61,5%
- Turismo interno (residentes): 31,5%
- Outras componentes ("não monetárias"): 7,0%

Gráfico 1. Peso (%) das componentes do CTTE (média 2014/2015)

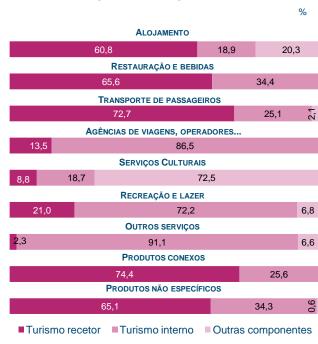




3. Resultados

- Turismo recetor (não residentes): predominante nos produtos conexos, transporte de passageiros, restauração e bebidas, alojamento e produtos não específicos
- Turismo interno (residentes): predominante nos outros serviços, agências de viagens, operadores e guias turísticos e recreação e lazer
- Outras componentes ("não monetárias"): predominante nos serviços culturais

Gráfico 2. Distribuição do CTTE por componente e produto

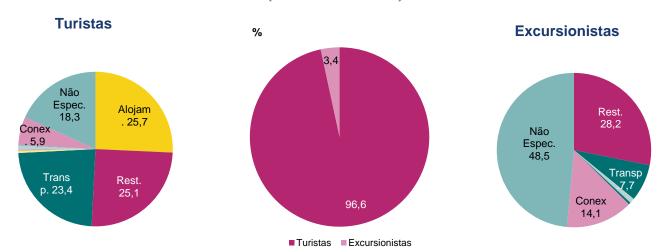






3.1.1. DESPESA DO TURISMO RECETOR (EXPORTAÇÕES DE TURISMO)

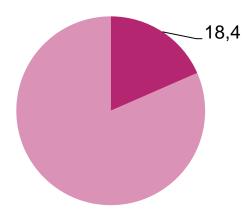
Gráfico 3. Despesa do turismo recetor por tipo de visitante e respetivo peso (%) por produtos (média 2014/2015)





3.1.1. DESPESA DO TURISMO RECETOR (EXPORTAÇÕES DE TURISMO)

Gráfico 4. Peso (%) da despesa do turismo recetor no total de exportações de bens e serviços (média 2014/2015)



■Peso do Turismo recetor no total de exportações

Aplicações da CST...

Através da informação do Sistema Integrado de Matrizes Simétricas Input-Output para 2013,



é possível estimar o impacto no PIB da despesa de não residentes:

Por cada **100** € de despesa em 2015 foram gerados ...

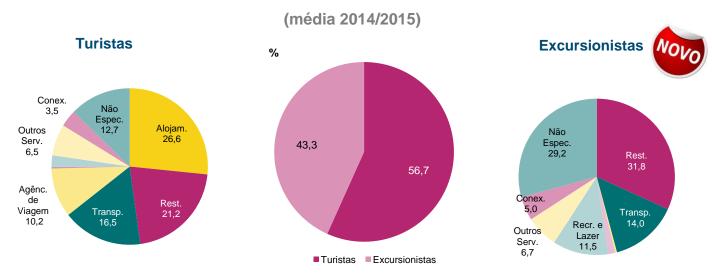
- +22 € de PIB na restauração e bebidas.
- +23 € de PIB no alojamento e
- +4 € de PIB nos transportes aéreos.

(exemplo para os 3 produtos mais relevantes...)



3.1.2. DESPESA DO TURISMO INTERNO

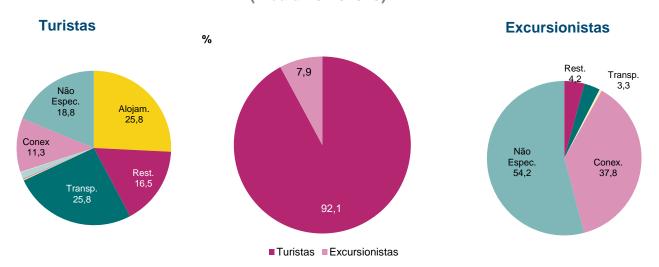
Gráfico 5. Despesa do turismo interno por tipo de visitante e respetivo peso (%) por produtos





3.2. DESPESA DO TURISMO EMISSOR (IMPORTAÇÕES DE TURISMO)

Gráfico 6. Despesa do turismo emissor por tipo de visitante e respetivo peso (%) por produtos (média 2014/2015)







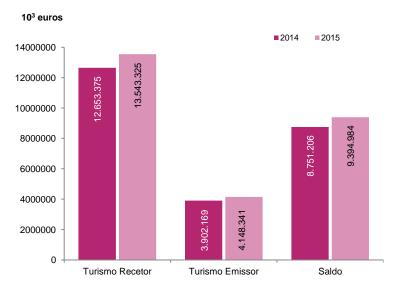
Entre 2014 e 2015:

• Turismo recetor: +7,0%

• Turismo emissor: +6,3%

• Saldo dos fluxos turísticos: +7,4%

Gráfico 7. Saldo dos fluxos turísticos







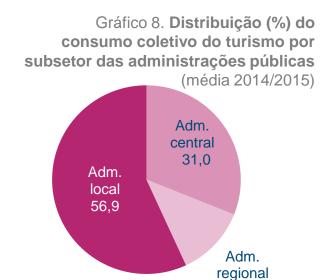


Conceito: Serviços públicos não mercantis prestados pelas administrações públicas, disponibilizados em simultâneo a toda a comunidade.

Exemplos: promoção do turismo, informação ao viajante, serviços administrativos relacionados com o turismo, etc.

200,5 M€ (2015)





12.1



3.4. PRODUÇÃO E VAB GERADO PELO TURISMO

Em média, em 2014/2015,

Produção interna turística:

6,0% do total nacional

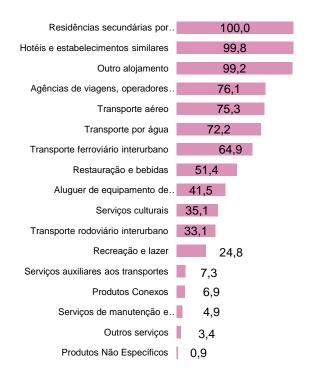
+ de 75% da produção nacional:

Alojamento, agências de viagens, operadores turísticos e guias turísticos, transporte aéreo

50-75% da produção nacional:

Transporte por água, transporte ferroviário interurbano, restauração e bebidas

Gráfico 9. **Peso (%) da produção** interna turística na produção interna total, por produto (média 2014/2015)





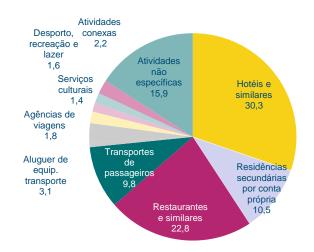


3.4. PRODUÇÃO E VAB GERADO PELO TURISMO

Em média em 2014/2015, as atividades que mais contribuíram para o VABGT foram:

- 1. Hotéis e similares (30,3%)
- 2. Restaurantes e similares (22,8%)
- 3. Atividades não específicas (15,9%)

Gráfico 10. Distribuição (%) do VAB gerado pelo turismo, por atividade (média 2014/2015)





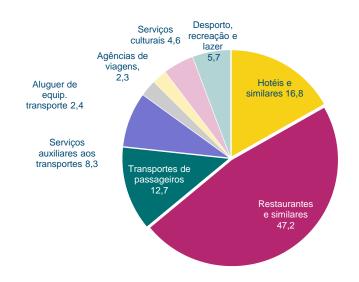


3.5. EMPREGO E REMUNERAÇÕES

Em média em 2014/2015, as atividades que mais contribuíram para o emprego foram:

- 1. Restaurantes e similares (47,2%)
- 2. Hotéis e similares (16,8%)
- 3. Transportes de passageiros (12,7%)

Gráfico 11. Distribuição (%) do emprego nas atividades caraterísticas do turismo (média 2014/2015)

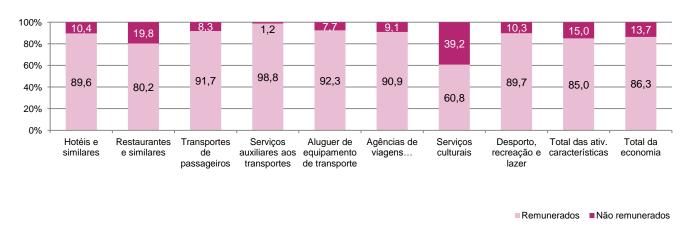






3.5. EMPREGO E REMUNERAÇÕES

Gráfico 12. Relação (%) entre emprego remunerado e não remunerado nas atividades caraterísticas do turismo e na economia nacional (média 2014/2015)



Nota: No SEC 2010 "Emprego não remunerado" = trabalhadores por conta própria



3.5. EMPREGO E REMUNERAÇÕES

- Remuneração média próxima da média nacional (+2,4%)
- Atividades que mais contribuíram para o emprego (hotéis, restaurantes e similares com as mais baixas remunerações *per capita*)
- Transportes registam as remunerações médias mais elevadas

Gráfico 13. Índice de remuneração média per capita nas atividades caraterísticas do turismo (média 2014/2015)







CN

- Revisão das rendas das residências secundárias (efetivas e imputadas)
- Incorporação do Inquérito aos Gastos Turísticos Internacionais 2013
- · Cartões de débito e crédito

Estat. Turismo

- Inquérito ao Turismo Internacional (2015/2016)
- Inquérito à Deslocação dos Residentes (IDR)

Ativ. Ec.

- Dinâmica do setor do turismo
- Diminuição do emprego na economia nacional

Grandes agregados da CST		2008 (base 2006)	2015 (base 2011)
Consumo do Turismo no	Valor (10 ⁶ euros)	15.776	21.902
Território Económico	Peso (%) no PIB nacional	9,2	12,2
VAB Gerado pelo Turismo	Valor (10 ⁶ euros)	6.076	10.458
	Peso (%) no VAB nacional	4,1	6,7
Emprego nas Atividades	Valor (ETC)	416.076	397.619
Caraterísticas do Turismo	Peso (%) no Emprego nacional	8,3	9,2



3.7. COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS

Gráfico 14. Peso (%) do CTTE no PIB em países da Europa

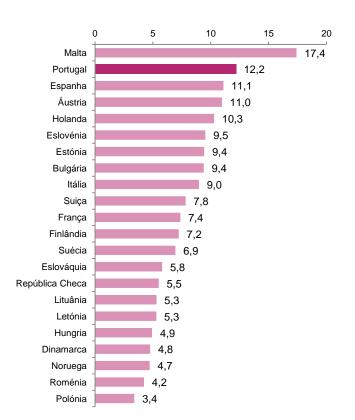
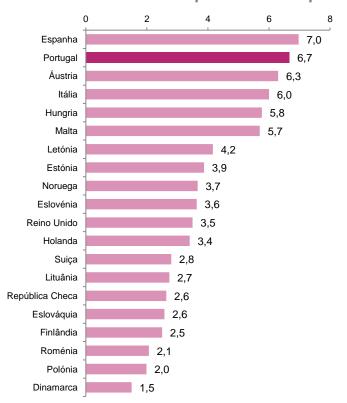


Gráfico 15. Peso (%) do VAB gerado pelo turismo no VAB da economia nacional em países da Europa

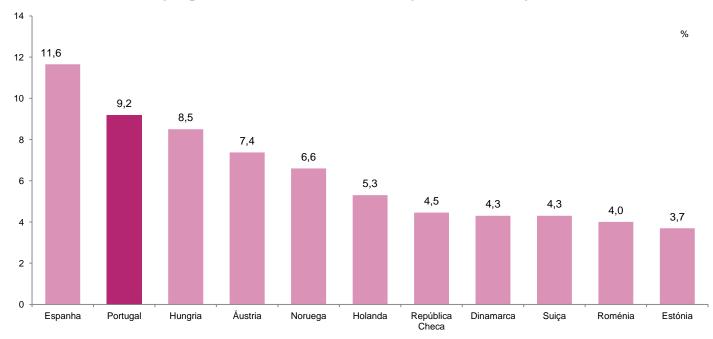






3.7. COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS

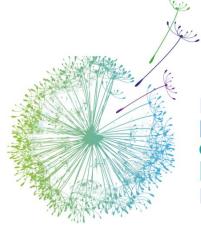
Gráfico 16. Peso (%) do emprego (ETC) nas atividades caraterísticas do turismo no total do emprego da economia nacional em países da Europa





4. Considerações finais





2017 INTERNATIONAL YEAR FOR DEVELOPMEN







Obrigada pela vossa atenção.

cristina.ramos@ine.pt

Agradecimentos:

Alexandra Carvalho Carina Rodrigues Teresa Hilário